

Análise dos critérios de idade e gênero, na seleção de doadores nacionais não-aparentados para Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas

Carneiro, V.A.; Claudino, R. E.; Farias, T. P. D.; Lopes, R. B.; Cardoso, J. F.; Almada, A. J.; Oliveira, D.C.M
REDOME/ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

INTRODUÇÃO

O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) tem aproximadamente 4,5 milhões de doadores cadastrados. Os pacientes candidatos à transplante de medula óssea com doador não aparentado têm sua busca iniciada após serem inseridos no sistema REREME (Registro Nacional de Receptores de Medula Óssea). A seleção do doador é baseada principalmente na compatibilidade HLA, porém existem outras características consideradas como: idade, compatibilidade ABO, gênero, sorologia CMV (citomegalovírus) e massa corporal que afetam o resultado do transplante.

OBJETIVO

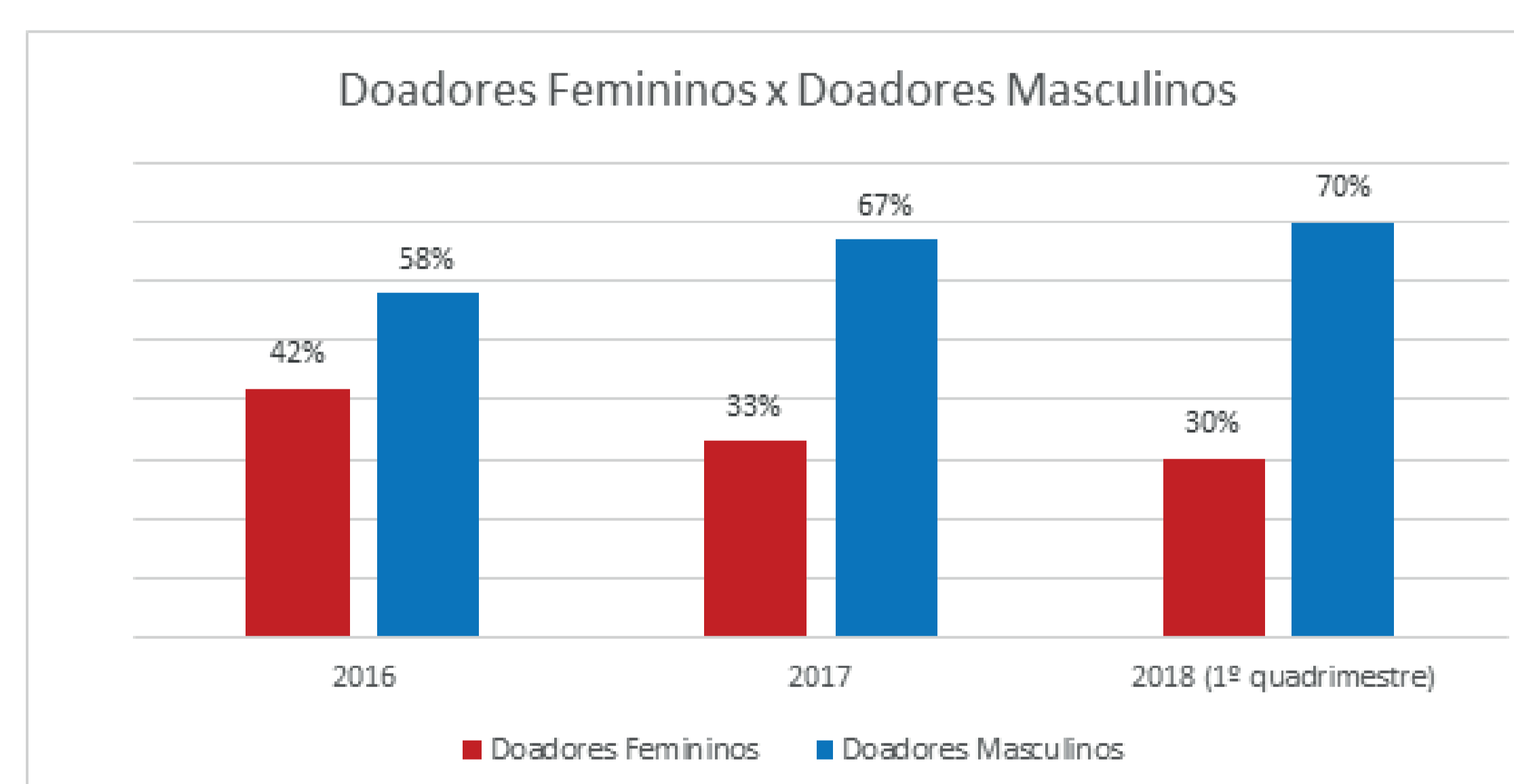
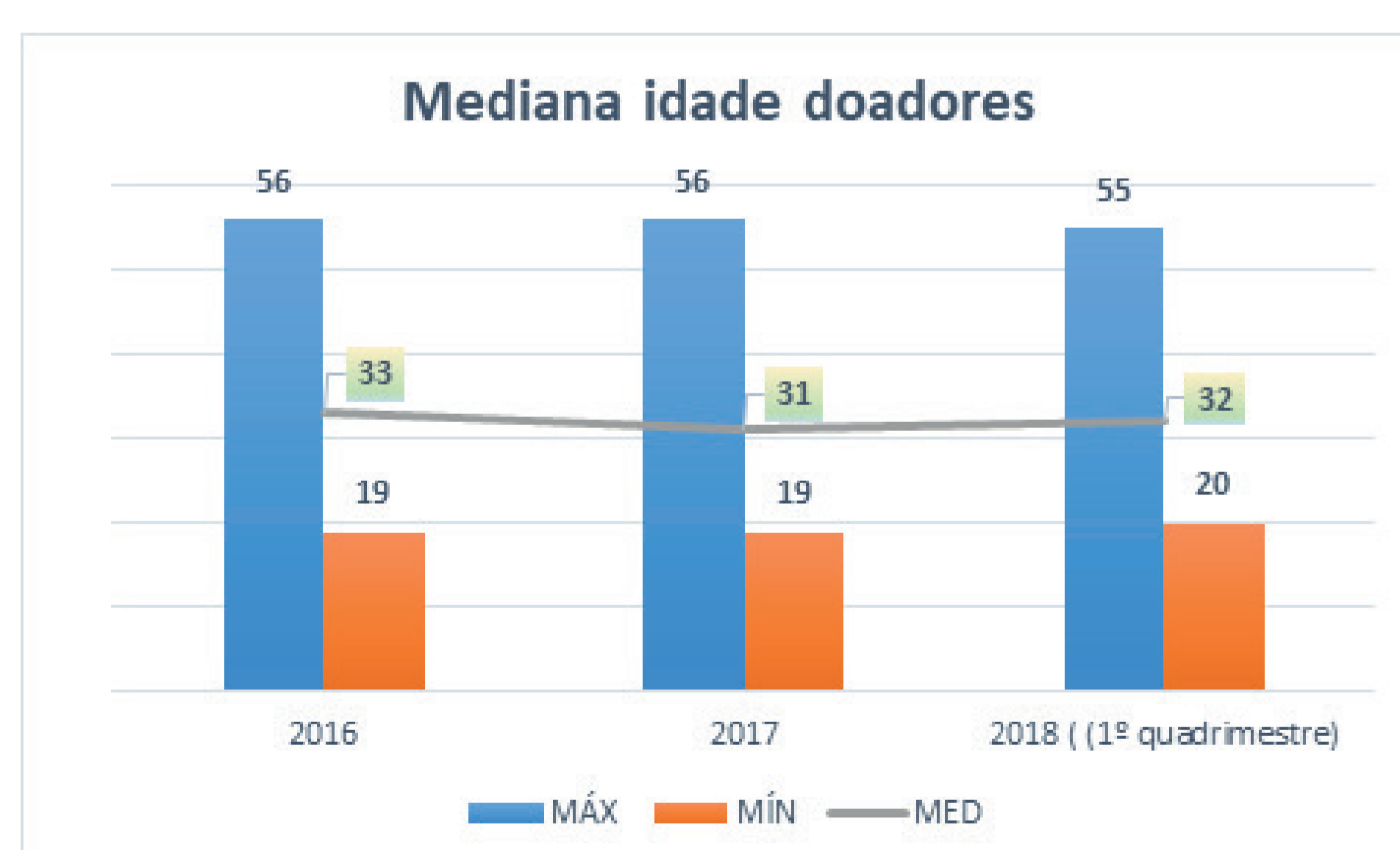
Avaliar o perfil dos doadores nacionais selecionados para realizar transplante em relação a idade e ao gênero nos anos de 2016, 2017 e primeiro quadrimestre de 2018.

MATERIAL E MÉTODO

Levantamento de dados no sistema Sismatch referente aos anos de 2016, 2017 e 2018 (quadrimestre), considerando o número de doadores nacionais selecionados para transplante Alogênico não aparentado.

RESULTADOS

Em 2016 foram realizados 275 transplantes de medula óssea utilizando doadores nacionais, dos quais 160 (58%) eram do gênero masculino. Em 2017 foram transplantados 268 pacientes e a escolha por doador masculino foi em 179 casos (67%). No primeiro quadrimestre de 2018, dos 76 transplantes realizados, 53 (70%) foram realizados com doadores do gênero masculino. A mediana de idade dos doadores também foi avaliada. Em 2016, a mediana de idade dos doadores selecionados foi de 33 anos (19;56). Em 2017, 31 anos (19;56), e em 2018, 32 anos (20;55).



DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

Observamos que os centros transplantadores, têm optado por doadores do gênero masculino e de faixa etária inferior a 40 anos e que, a escolha por doador do gênero feminino e/ou de idade superior a 40 anos, grande parte das vezes, justifica-se pela ausência de doadores com melhor compatibilidade HLA. Este perfil de seleção de doador mais jovem pode ser justificado porque as células sofrem, ao longo do tempo, modificações como encurtamento do telômero, acúmulo de danos do DNA e modificações epigenéticas, porém, os efeitos biológicos sofridos pelas células em decorrência da idade do doador ainda não são bem definidos. Com relação à preferência por doadores do gênero masculino, está relacionado ao fato desses doadores apresentarem maior massa corporal do que os do gênero feminino e com o aumento do número de casos de GVHD (Graft versus Host Disease) associada a mulheres múltiplas. Os dados apresentados neste trabalho apontam para a necessidade de uma discussão a respeito da idade limite para inscrição de novos doadores no REDOME, o que poderia ser reavaliada a partir de uma ótica de restrição do número de cadastros de doadores cuja idade é superior a 45 anos, tendo em vista o impacto financeiro associado a inserção de doadores com faixa etária que apresenta baixa probabilidade de ser selecionada para o transplante.